

FIRME A GREVE GERAL DOS METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE

pela greve decretada pelos trabalhadores em votação procedida em seus locais de trabalho. Reivindicam um aumento geral de Crs 350,00 em seus salários atuais e só voltarão ao trabalho depois de atendidos.

Notícias telegráficas procedentes da capital gaúcha confirmam que permanece total a paralisação das fábricas metalúrgicas, atingidas

Unidade de Ação Pela Paz e a Independência Nacional

Manifesto do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil

★ LUTEMOS CONTRA O ENVIO DE JOVENS BRASILEIROS PARA A COREIA ★ LUTEMOS CONTRA O ACORDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS ★ LUTEMOS CONTRA O PROJETO ENTREGUISTA DA "PETROBRAS" ★ LUTEMOS EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS ★ LUTEMOS CONTRA A CARESTIA, A MISÉRIA E A FOME

A propósito do 2.º aniversário do lançamento do Manifesto de Agosto, o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil divulgou o seguinte:

«BRASILEIROS! TRABALHADORES!

É CADA VEZ MAIS GRAVE a situação que o país atravessa. O governo de Vargas vende nossa terra aos monopólios americanos e tudo faz para arrastar o Brasil à mais infame de todas as guerras. O envio de tropas brasileiras para a Coreia é um perigo que aumenta cada dia, no mesmo tempo que os traidores da pátria aceleram a transformação de nossa Pátria em colônias dos Estados Unidos. Os entendimentos do provocador de guerra Acheson com o governo de traição nacional de Vargas representam nova e grave ameaça para nosso povo.

Nesse caminho da traição, o governo de Vargas, submisso às ordens dos imperialistas yanques, trata de acelerar a ratificação pelo Parlamento do criminoso «Acordo Militar» com os Estados Unidos, pacto de guerra e de agressão, que exige a aprovação do vergonhoso projeto da «Petrobrás», que entrega petróleo brasileiro à Standard Oil; desencadeia o terror policial contra os que lutam pelo povo e em defesa da soberania nacional; apressa a votação no Congresso da nova Lei de Segurança, lei de opressão e tirania contra o povo.

A política de preparação para a guerra e de venda do país aos monopólios yanques é a causa mais imediata da miséria crescente em que nos debatemos, da fome que invade os nossos lares, enquanto uma minoria de ricaços e ladrões engorda à sombra do governo de Vargas e da embrixada americana. Cresce, porém, contra os traidores e seus patrões norte-americanos o ódio e a indignação dos brasileiros. A nação se ergue para protestar contra a venda do sangue de nossa juventude e contra a entrega das riquezas nacionais nos monopólios yanques. Quatro milhões e meio de brasileiros assinaram o Apelo pelo Pacto de Paz e centenas de milhares de patriotas defendem nosso petróleo contra o assalto dos tristes yanques. E a nação inteira — os operários, camponeses, as mulheres, os jovens, os patriotas e democratas das mais diversas tendências e de todas as camadas sociais — que se levanta e combate com vigor crescente pela paz, pela independência nacional, contra a miséria e a fome, por uma vida digna e pelo progresso do Brasil.

Dante da oposição decidida da maioria esmagadora da nação aos seus planos criminosos, encontrando dificuldades cada vez maiores para realizar sua nefasta política de guerra e colonização, o imperialismo americano e seu lacai Vargas recorrem a novas medidas de guerra e opressão. Vargas apoia seu governo nas brutalidades da repressão policial e procura lançar contra o povo os soldados, marinheiros e aviadores das forças armadas. Mas os soldados são filhos do povo e não ficarão contra o povo para obedecer aos generais vendidos, aos opressores americanos!

Patriotas e democratas!

A ação unida e vigorosa de todos os brasileiros há-de tornar impotente a política criminosas dos traidores da Pátria, há-de deter o braço assassino dos incendiários de guerra. Nossa povo, unido e organizado, é muitas vezes mais poderoso que a minoria de partidários da guerra e lacaios dos americanos. Mas,

para deter o braço dos assassinos, para impedir que o Brasil seja arrastado à guerra, para salvar os saques às riquezas nacionais, para derrotar a política de traição nacional do governo de Vargas, é indispensável que se faça sentir de forma cada vez mais vigorosa a ação unida de todos os patriotas.

Defensor consequente dos interesses da classe operária e do povo, o Partido Comunista do Brasil luta pela paz, pelo pão, pela terra e pela liberdade.

Lutamos pelo união de todo o povo em ampla Frente Democrática de Liberação Nacional capaz de libertar o Brasil do jugo imperialista e de substituir o governo dos latifundiários e grandes capitalistas servis do imperialismo por um governo democrático popular. Lutamos por um governo do povo, que entregue a terra aos camponeses, que confisque as empresas norte-americanas, que assegure a paz, o bem-estar e a cultura para o povo. Estendemos a mão a todos os patriotas e a todos convocamos para a ação em defesa da paz e da independência nacional.

Brasileiros! Unamo-nos e passemos à ação, que venceremos.

Unamo-nos todos para defender a paz e a independência nacional. Unamo-nos por toda a parte, em cada local de trabalho, em cada bairro ou povoado, e assim unidos, lutemos com decisão e confiança, demonstremos de todas as forças possíveis nossa vontade, façamos sentir o que valem as nossas forças.

Lutemos para impedir o hediondo crime do envio de jovens brasileiros para a Coreia! Exijamos que cessem os monstruosos atrocidades dos generais yanques contra o povo coreano! Pela solução pacífica da guerra na Coreia, importante passo para a manutenção da paz mundial!

Lutemos pela vitória da campanha de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências! Reforçemos o Movimento dos Partidários da Paz!

Lutemos para impedir que seja ratificado pelo Parlamento o Tratado Militar Brasil-Estados Unidos! Empenhemos todas as nossas forças para derrotar esta infame tentativa de arrastar o Brasil à guerra!

Lutemos para impedir a aprovação do projeto anti-patriótico da «Petrobrás» e a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil! Defendamos a soberania nacional e as riquezas de nossa Pátria!

Lutemos pelas liberdades democráticas, contra o terror fascista, pela imediata libertação de todos os presos políticos! Derrameos a monstruosa Lei de Segurança, ora em discussão no Senado!

Lutemos contra a carestia da vida, contra a política de Vargas e dos patrões que reduzem o povo à fome e aumentam a exploração dos trabalhadores! Por aumento de salários e por melhores condições de vida e de trabalho!

NENHUM SOLDADO BRASILEIRO PARA A COREIA!

ABAIXO O ACORDO MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS!

NENHUMA GOTTA DE PETROLEO BRASILEIRO PARA A GUERRA!

VIVA A UNIÃO DE TODOS OS PATRIOTAS E DEMOCRATAS EM DEFESA DA PAZ E PELA LIBERTAÇÃO DO BRASIL DO DOMÍNIO AMERICANO!

Julho, 1952.

O COMITÉ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

LUIZ CARLOS PRESTES

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sábado, 2 de Agosto de 1952 — N. 1.121

Era um Ébrio
Contumaz o Capitão
Norte-Americano

ROBERT METZGER, O OFICIAL DA FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS QUE FUMAVA A B-17 CAUSADORA DO CHOQUE AÉREO DE RECIFE, JA ESTEVE ENVOLVIDO EM DIVERSOS ESCANDALOS PROVOCADOS PELA EMBRIAGUEZ — A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO E DOS OCUPANTES YANQUES PELO DESASTRE DE QUE RESULTARAM MORTOS OITO JOVENS AVIADORES BRASILEIROS

★ TEXTO NA 4a. PÁGINA ★

Atentado Contra o Jornalista

SALVADOR, 1 (I.P.) — Foi vítima de um atentado em Ilhéus o jornalista Nelson Schaub, diretor da «Tribuna do Sul», órgão da imprensa popular que se publica naquela cidade! O jornalista foi agredido pelo facista major Arsenio Alves e capangas. O Sindicato dos Jornalistas formulou protesto contra o atentado.

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DA CARRIS

Tomou posse ontem a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanas, presidida pelo Sr. Benjamin Dantas de Avila. Compareceram à solenidade os «entendidos» Roberto Moreira, Orlando Dantas, Benjamin Pinto, Fernando Domingos Velasco, o vereador Elias Alves do Oliveira, os Srs. Wilton Miranda e Almino Caldas Brandão, representando respectivamente o ministério do Trabalho e o DNT, e representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos e dos Aeroviários. Fazaram diversos oradores, entre os quais o membro da nova diretoria, Sr. José Lopes Vora, o vereador Elias Alves de Oliveira e o senador Domingos Velasco.

Continuamos hoje, na 2.ª

página desta edição, a análise do Acordo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, o qual, se ratificado pelo Parlamento, nos colocaria na

realisadas todas as fabricas, o comércio fechou as portas e cerca de 15 mil pessoas participaram de um desfile no centro da cidade, conduzindo

Iriam Tropas Brasileiras Para o Exército Europeu

Continuamos hoje, na 2.ª página desta edição, a análise do Acordo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, o qual, se ratificado pelo Parlamento, nos colocaria na

falsas de protestos contra o aumento do preço da carne e também contra o acordo militar com os Estados Unidos. Realizaram-se grandes comícios contra a majoração da carne em Caxias, Cruz Alta e Pelotas. Em Santa Cruz o protesto popular fez baixar o preço da carne.

Deputados Contra o Processo a Jorge Amado

RECIFE, 1 (I.P.) — Os deputados estaduais Fernando Lacerda, Edson Moura Fernandes, Jorge Pires e Salvador Domingos acabaram de condenar, em declarações prestadas à imprensa local, o processo movido contra Jorge Amado. afirmaram os referidos parlamentares que se trata de um verdadeiro atentado à legalidade constitucional, pois o referido processo se baseia na lei de segurança e constitui uma ameaça à cultura brasileira.

Dep. Roberto Moreira

Leda na 8ª página:



Dep. Roberto Moreira

Leda na 8ª página:

«VENCERÃO OS
PORTUÁRIOS AS
MANOBRAS
DO GOVERNO»

Entre a matéria do deputado Roberto Moreira, secretário-geral da C.T.B.

(Conclui na Pág. 8)

«VENCERÃO OS
PORTUÁRIOS AS
MANOBRAS
DO GOVERNO»

Entre a matéria do deputado Roberto Moreira, secretário-geral da C.T.B.

(Conclui na Pág. 8)

«INDIGNO DAS TRADIÇÕES
DO EXÉRCITO»

O presidente da União Catarinense de Estudantes, Pedro Henrique Blasi, respondeu ao seu encontro declarando:

— O Brasil é suficientemente capaz de proteger sua soberania. Deve-se evitar — prosseguiu — qualquer influência estrangeira, venha de onde vier. O Brasil, re-

pito, não precisa do «guarda-costas» e deve ter autoridade de livremente cuidar da sua própria subsistência no concerto das nações civilizadas.

Qualquer tratado que implique na diminuição de nossa soberania, seja para fim, merece a mais veemente repulsa!

UMA LEI CAVILOSA

Da mesma opinião de seu colega é o estudante Eurípedes Gadelha Gal-

vez.

— Não é de se admirar que

o governo destrua a

soberania do Brasil.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

mente capaz de proteger sua

soberania.

— O Brasil é suficiente-

Um dos Objetivos do Acordo Infame É a Remessa de Tropas Para a Coréia

O verdadeiro significado da preparação de forças armadas para «missões relevantes» — Violada mais uma vez a Constituição

Ainda Estarão Vivos?

DALCIO JURANDIR

Ha um mês se encontram presos cerca de quarenta trabalhadores do Arsenal de Marinha. Ninguém sabe, os carreiros não querem dar notícias de suas vidas, estarão vivos ainda? O Arsenal, com suas oficinas, seus milhares de trabalhadores, lembra assim um vasto brigue negroiro em que, sem lei nem piedade, eram os negros postos a ferro e fogo ou languidos ao mar, quando não resistiam mais às torturas.

Declaram os operários que suas famílias passavam fome, que a vida vinha se tornando vertiginosamente mais cara e desespreitadamente mais baixos os salários. Constante e fecundas era o seu trabalho nos oficinas do Arsenal. Trabalhando à boca do fogo, nos tornos, bigornas, forjas, com as ferramentas, caldeiras e guilhas, movimentavam os estaleiros, removiam os navios, servindo fielmente à Marinha. Havia razão, bom senso ou sentimento por parte dos senhores do Arsenal, logo seriam esses produtores infatigáveis considerados heróis do trabalho, como os melhores cidadãos do país. Teriam orgulho deles, sentir-se-iam engrandecidos com o valor, a dignidade e a dedicação patriótica dos trabalhadores do Arsenal, logo seriam.

Mas o regime atual não é da razão, do bom senso ou do sentimento. O é da pobreza que envencia os filhos e testemunha o ato de não ter de que viver. O regime é aquele do Banco do Brasil, onde um simples inquérito existe como verdades cínicas, como achacadores confessos, mestres consuados da vigarice, os senhores do governo e da ganhadeira, donos deste país que vendem a gerações e banguinhos americanos. Num regime assim, o trabalho não compensa. O crime, sim, compensa, como pode afirmar aquela vigarista general norte-americana que faz parte da uma das negociações praticadas, abertamente, contra este povo fumado, no Banco do Brasil.

Porque o trabalho não compensa, como é a lei do regime, lei sinistra da selva, foram presos trabalhadores do Arsenal. Presos e desaparecidos. Agora, mães, esposas e filhos clamam por notícias de seus queridos. Agora, o pranto e o desespero das mulheres sem gás, dos filhos sem leite, das lareiras amengados de despejo, invadidos ao mesmo tempo pela polícia e a miséria, circulam que são tão dignos.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

Coluna do M.A.I.S.
CONSULTA DE INFORMAÇÕES

Alguns dos clubes de ajuda, estão por pouco para cobrir suas cotas de imunizantes de mês de julho, e portanto, se apresentarem o dia de hoje para fazer a arrecadação que falta, poderão ser inscritos no quadro de honra do auxílio. Damos, a seguir, o nome desses clubes e as imunizações que faltam: Ipatinga Leblon, 118,50; Penha, 855,00; Centro Terra, 502,50; Frente Juvenil, 784,00; Sérão Carioca, 255,00 e Penha, 355,00. São, pois, seis clubes, que poderão em um pouco de esforço, atingir suas cotas, demonstrando assim sua competência para com o trabalho que realizam.

EMULCAÇÃO DE FINANÇAS

Light 114,5
Bonsucesso 100,00
Ipatinga Leblon 92,50
Sérão Carioca 85,2
Centro Terra 74,1
Meier 64,1
Rocha 114,00
Centro Terra 375,00
C. V. 70,00
Individual 40,00
Cocim e Damião 500,00
Ipatinga Leblon 100,00

EMULCAÇÃO GERAL

Light 85,8
Bonsucesso 82,00
Ipatinga Leblon 65,90
Sérão Carioca 60,00
Centro Terra 58,00

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e qualidade

UMA TONELADA

Terminou ontem, e pras estipulado para o recolhimento de uma tonelada de chumbo para a nossa IMPRENSA POPULAR, e é com satisfação que levamos ao conhecimento de todos os amigos que colaboraram nesta batalha, que a mesma foi vitoriosa. Dos mil quilos que nos propussem a recolher, foram arrecadados oitocentos e oitenta, sendo que grande parte, em metal amarelo, ouro, estanho, antimonio, bronze. Estes metais vendidos e pagos, darão os cruzados necessários para adquirirmos os vestimentas que faltam para cobertura dos mil outros. Esta batalha de arrecadação se an-

Examinamos a seguir, em continuação à análise anteriormente feita, novos aspectos de tesa-patria. O acordo militar concluído pelo governo Vargas com os Estados Unidos.

TROPAS BRASILEIRAS PARA A GUERRA DA COREIA

Segundo a cópia mimeografada, IV Reunião de Consultas havia aprovado na sua Resolução II o seguinte: «Que cada uma das Repúblicas Americanas preste especial atenção ao desenvolvimento e manutenção de elementos treinados, organizados e equipados, dentro das suas forças armadas, de tal forma que, segundo a sua capacidade e normais constitucionais, estejam prontamente disponíveis para a defesa do Continente e para prestar serviços como unidade ou unidades das Nações Unidas de acordo com a resolução «União pela Paz».

A resolução «União pela Paz», tomada pela Assembleia Geral da ONU em 3 de novembro de 1950, serviu de base às chamadas «forças da ONU», em operação na Coreia. Trata-se de uma simples recomendação, pois, de acordo com a Carta das Nações Unidas, a Assembleia Geral daquela organização não tem competência para constituir exercícios internacionais. As chamadas «forças da ONU», que agredem o povo coreano, são de fato comandados pelos Estados Unidos. Aqui, as forças americanas intervieram no conflito coreano, por ordem do Presidente Truman, antes de qualquer consulta à ONU.

A recomendação contida na resolução II da Conferência dos Chanceleres, não pode ser aplicada no Brasil, nem nos demais países latino-americanos (com exceção da Colômbia), em virtude da oposição popular. Apesar da intensa pressão diplomática, abertamente confessada pelo Presidente Truman em sua última mensagem, os governos latino-americanos, e em particular o brasileiro, não ousaram enviar tropas para a agressão ao povo coreano.

Surge agora, como principal finalidade do acordos, a tentativa de legalizar aquela recomendação tornando obrigatória o envio de nossos soldados para participarem da guerra da Coreia e de outras guerras do mesmo tipo, no interesse dos círculos imperialistas norte-americanos.

O terceiro considerando do preambulo declara que os dois governos reafirmam «a decisão de cooperar plenamente na tarefa de proporcionar forças armadas às Nações Unidas»...

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental e do «Mundo Livre».

O Artigo I, § 2º, declara que o Governo brasileiro se compromete a fazer uso ecológico da assistência militar recebida, de acordo com os planos militares combinados pelos dois governos «que determinem a sua participação para a defesa do Hemisfério Ocidental». É óbvio que o governo norte-americano considera que a participação de soldados brasileiros na guerra da Coreia ou no chamado «conflito europeu», constitui «missão relevante» em defesa do Hemisfério. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, § 1º).

O que se pretende, portanto, é a revolta do povo brasileiro, contrariando os seus anseios de paz, as suas tradições e as regras da Constituição Federal, em empurrar as nossas forças armadas em áreas que não consultam

o seu direito de autonomia.

O Artigo X estabelece em seu parágrafo 2º a obrigação para o Brasil de mobilizar os seus recursos, humanos e em riquezas naturais, para a defesa do Hemisfério Ocidental. Aliás, é de um dos dispositivos eternos, que continuaram em vigor mesmo após a denúncia do acordo, pelo governo brasileiro (Artigo XII, §

INTENSIFICAR A LUTA

Pela Liberdade de Barthé

Desmoraliza-se ainda mais a ditadura Chavez ao recusar-se a cumprir a sentença de absolvição do juiz Bareiro Velazquez — Profunda emoção na capital paraguaia quando correu a notícia de que Barthé seria libertado

A 13 de julho, o Juiz Bareiro Velazquez pôs a terceira sentença da ação judicial processando contra Barthé, o maior anti-imperialista, prisão de 10 anos na cadeia de assinatura.

Dois dias depois da sentença, uma delegação chefe no Conselho do Governo para elogiar um decreto decretado por todos os seus possuidores, exigeu o cumprimento imediato da sentença do Juiz Bareiro Velazquez.

O presidente Chavez não quis reagir a delegação. Apesar da ameaça das paradas, que apelavam contra o Juiz, o memorial foi recebido e o seu secretário, o sr. Henrique Mendez, respondeu a dizer que cumpriria ou não a ordem do Juiz. Preferiu polêmica em vez de agressão, dizendo que o governo não estava

com o volume dos pedidos de liberdade para Barthé, procedentes do estrangeiro, que esses pedidos constituíam uma intrusão nos assuntos internos do Paraguai. Um membro da delegação lhe perguntou porque razão então queriam a intromissão de certos estrangeiros na direção do próprio aparelho de Estado. Respondeu que se tratavam de técnicos com os quais o governo do Paraguai havia firmado acordos para destruir a quinta-coluna comunista. Ela respondeu, disse que a ordem do Juiz seria cumprida de qualquer forma, ainda que simbolicamente.

A EMIGRAÇÃO NA CAPITAL DO PARAGUAI

A resposta do chefe de polícia e mais a atitude do presidente da República indicavam claramente que o Conselho tinha anuído um plano para não cumprir a ordem do Juiz. Esse plano foi executado da seguinte forma: a 26 de julho, o diário do Governo do Paraguai, o diário do Governo do Paraguai, anunciam com grandes titulos que «O JUÍZ DO CRIME BARTEIRO VELAZQUEZ DECRETOU A ABSOLVIMENTO DO CHEFE COMUNISTA DA REBELDIA DO NORTE, BARTHE». E no subtitulo: «A POLÍCIA DA CAPITAL DEU CUMPRIMENTO A ORDEM JUDICIAL». Nesse mesmo dia, Barthé foi relâmpago em Cadeia e levado para a delegacia, dando assim a impressão de que seu posto em liberdade.

Quando se soube da notícia de que Ondulio Barthé seria posto em liberdade, produziu-se uma verdadeira comemoração na capital do Paraguai. Pessoas de todas as classes sociais se abraçavam e apertavam as mãos, felicitando-se. Operários de algumas fábricas saíram às ruas dando gritos. Homens simples do povo fizeram visitar a esposa de Barthé, levando presentes para o grande líder.

A FUGA DA DITADURA CHAVEZ

A alegria do povo cedeu lugar a uma amarga decepção e um profundo descontentamento contra a atitude do Go-



OBDULIO BARTHE

Muitos homens do Partido Goveramental expressaram a viva voz sua divergência com o sentido de liberdade pregado pelo governo. O diário «El País» iniciou uma campanha para «elutar» a sentença do Juiz, do mesmo modo que meses atrás publicara uma série de artigos para «refutar» um certificado médico firmado por cinco eminentes médicos, no qual se constatava que o estado de saúde de Barthé era grave. Os ataques do diário oficial contra a sentença do Juiz Bareiro Velazquez são feitos em termos severos, que refletem a fúria da ditadura contra a sentença, fruto da luta dos povos pela liberdade de Abdulio Barthé.

A DITADURA PERDE UMA BATALHA

O Juiz Bareiro Velazquez conquistou uma grande vitória com a sua atitude corajosa. Magistrados, advogados pessoas de todas as classes sociais lhe enviam diariamente numerosas felicitações. Afirmado o o descontentamento do povo, a polícia intensifica nos e momento a perseguição contra os patri-

grande batalha. Esta sentença de absolvição demonstrou mais uma vez, a injustiça da prolongada prisão a que está submetido o líder anti-imperialista Obdulio Barthé. Esta sentença tirou toda a base jurídica para o prosseguimento da prisão de Barthé, exigida pela Embaixada Norte-americana, como uma das clausulas: «cretas dos Convênios do Ponto IV. Por outro lado, a torpe manobra realizada pelo governo para iludir a opinião pública não se faz sem com que se voltasse contra o governo, aprofundando o descontentamento e a vontade de luta das massas.

QUE SEJA CUMPRIDA A ORDEM DO JUIZ

O povo respondeu a esta manobra infame, fazendo chegar ao governo de Chavez centenas de milhares de protestos verbais e escritos, exigindo que seja cumprida a ordem do Juiz.

A CONDUTA DO GOVERNO DO PARAGUAI

Paraguai causa profunda indignação em todos os países

Em todos os países se mobilizam intelectuais, artistas e dirigentes políticos, padrinhos, dirigentes operários e estudantes para intensificar a campanha pela liberdade de Obdulio Barthé, exigindo que se cumpra imediatamente a

ordem do Juiz Hugo Bareiro Velazquez.

ENDERECOS PARA OS APELOS PELA LIBERDADE IMEDIATA DE BARTHE

Os pedidos de cumprimento imediato da ordem do Juiz Hugo Bareiro Velazquez devem ser dirigidos ao chefe de polícia, datada de 14 de julho, devem ser dirigidos para:

Dr. Federico Chavez — Ayolas e Estrella — Asunción

Dr. Guillermo Encina Veloso — Valos Rivarola, 55 Asunción

Dr. Epifanio Méndez Fleitas — Yegro y 12 Proyecto de Asunción

Dr. Jefe de Estado Mayor General Alfredo Stroessner — Avenida Mariscal López y Gral. Santos — Asunción

Os apelos ao Superior Tribunal de Justiça no sentido de que se confirme a sentença do Juiz Hugo Bareiro Velazquez de 12 de julho, absolvendo Obdulio Barthé no processo por rebelião, devem ser dirigidos a:

Dr. Norberto Balmaceda — Alberdi y 44 Proyecto de Asunción

Dr. Hernán L. Soza — Suprema Corte de Justiça — Chile e Tie. Farina — Asunción

“O Direito Internacional e o Empreço da Arma Bacteriológica”

Na proxima segunda-feira, dia 4, às 20.30 horas, no Teatro Municipal de Niterói, o advogado Letelba Rodrigues de Brito, que participou recentemente de uma Comissão Inter-nacional de Juristas Demócratas em visita à Coréia, fará uma conferência sobre o tema «O DIREITO INTERNACIONAL E O EMPREÇO DA ARMA BACTERIOLOGICA».

Fazem parte da Comissão patrocinadora dessa conferência os magistrados ORLAN DO CARLOS DA SILVA, Juiz das Feitos da Fazenda Pública do Estado, MIGUEL LUIZ PINAUB, Juiz Criminal de Niterói e MARIO CALDAS, Juiz Pecuário da Comarca de Parati, FERNANDO DE MATOS, SILVIO DIAS DUARTE MONTEIRO, LOPES FILHO, 3º promotor da Comarca de Niterói, o deputado federal

Homenagem ao Jornalista Luiz Guimarães

Por motivo de sua eleição para presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, como candidato unico, o nosso confrade Luiz Guimarães será homenageado hoje, às 12 horas, pelos seus colegas, com um almoço que se realizará no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

As discussões havidas no Congresso provaram que os principais da ciência soviética e seus amigos de países estrangeiros acreditam que a biologia soviética ocupa um destacado lugar na ciência mundial e que se desenvolve como uma ciência no serviço da paz, lutando pela saúde do homem e sua longevidade.

Cartas de leitores

Escreve-nos o leitor Quirino Silva:
Prezado Redator
Peço que denuncie as coações ilegais e o cerceamento dos direitos dos patriotas Maia Afonso Lins e Jean Sarkis que se encontram encarcerados no presídio de Bangú. São prisioneiros condenados por delito de opinião, por lutarem pela paz, prisioneiros políticas em um regime ditatorial é verdade, mas isso não anula o direito que têm a que lhe seja respeitada a própria dignidade humana.

O deserto nitido a todas as garantias constitucionais é caracterizado pelas arbitrariedades ordens do sr. Mostardelito, diretor pr. do Instituto da Penitenciária que há mais de 20 dias cancelou o recebimento de visitas por essas patriotas, como suas atribuições de policial o conferiram autoridade para tanto. Além de submeter as duas senhoras ao mais arbit

Responsáveis os Governos e os Ocupantes Norte-Americanos Pelo Choque Aéreo do Recife

Robert Metzger, o oficial ianque que comandava a B-17, era um ebrio contumaz — Não houve inquérito — Um editorial da FOLHA DO Povo

RECIFE, 1 (IP) A Folha do Povo, desa capital, publica o seguinte editorial sobre o choque dos dois aviões na Praia do Pina:

«Que sabe o povo de Pernambuco até agora em torno da morte de oito aviadores brasileiros no trágico desastre do Pina? Que satisfações foram prestadas à família brasileira pela perda das vidas preciosas. A quem coube a responsabilidade pela morte daqueles jovens?

Al estão algumas perguntas que faz todo o homem do povo.

Que os nossos perecidos foram vítimas, em primeiro lugar, da política de guerra do governo Vargas, é fato de vida.

Se não fosse a subversão de Getúlio, o desastre do Pina não estaria neste momento amargamente preocupadas pelo futuro do seuentes queridos.

Mas além da responsabilidade imediata do governo Vargas e dos «quislings» brasileiros

que apolam sua política, há que considerar um outro lado da questão: foi instaurado algum inquérito para serem apuradas devidamente as causas do desastre?

Segundo notícias chegadas à nossa redação, o capitão aviador norte-americano Metzger, morto no desastre, era um ebrio contumaz. Ainda há pouco tempo se envolveu em dois escândalos provocados por sua embriaguez. No primeiro jogou uma mulher pela janela do primeiro andar de seu apartamento, em Boa Viagem. E no segundo, foi ele próprio atirado por um colega, também pela janela, do que resultou na fratura de um braço, tendo andado com o mesmo engessado até bem poucos dias atrás.

Quem asseguraria que esse capitão americano não estivesse sob os efeitos de uma grossa bebedeira ao tomar o avião para participar dos talos exercícios de guerra? Quem não se lembra da selvageria e competição fata de senso de responsabilidade dos americanos da Radar Station, que não vacilaram em metralhar friamente o automóvel do industrial pernambucano Baby Costa?

Os bandidos americanos sentem-se no Brasil como numas suas colônias. No Rio de Janeiro raro é o dia em que os jornais não estampam notícias de distúrbios provocados por americanos bêbados.

Se até hoje não há informações oficiais sobre as causas determinantes do desastre, não temos dúvida: é que a cultura do povo, a turma da manhã e dependentes. As 18h. 30m., Clâncias das Finanças, com o professor Alberto Deodato, para a turma da manhã e dependentes. As 19h. 30m., Clâncias das Finanças, com o professor Adolfo Andrade, para todas as turmas. As 19h., Direito Comercial, com o professor Adamastor Lima, para todas as turmas. 5º ano — 9 horas. Direito Civil, com o professor Adolfo Andrade, para todas as turmas.

— LONDRES — Desde 1949 quando se estabeleceu a importância das bolsas de estudo, o índice do custo oficial da vida passou de 112 pontos a 133. Isto é, sofreu um aumento de 18,8%. Os estudantes da Casa de Residência viram aumentados seus aluguel em umas 15 libras esterlinas, aproximadamente, num período de 30 semanas. No Colégio da Universidade de Londres, o transcurso de um ano foi aumentado 3 vezes o preço da alimentação nos refeitórios e as autoridades deixaram entregar que haverá novos aumentos.

ATENÇÃO

Service de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânica em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42 0954

ADVOGADO
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS
Rua Ouvidor, 169- S/917 — Tel. 43-6473

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

Do Pará

Aprovado o aumento

BELEM, 1 (IP) — A Câmara Estadual do Pará aprovou após longos e tumultuosos debates, o aumento do funcionalismo.

Isto deste Estado. Conforme a tabela dada a publicidade, o aumento será de duzentos cruzados para cada funcionário.

Greve de protesto

na Bahia

SALVADOR, 1 (IP) — A Companhia concessionária que fornece energia elétrica a esta cidade, sem aviso prévio decretou o rationamento, deixando a metade de Salvador às escuras.

A direção dessa empresa procura justificar sua ilegal medida alegando baixo nível na barragem de Bananeiras, sabendo-se entretanto, que tem chovido nessa região de reconvenção balanço.

Problemas

REVISTA DE CULTURA POLÍTICA

V. S. Usa Dentadura?

Então substituirá por uma prática e moderna «l'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista.
PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone: 48-3546. Das 8 às 13 horas.

Partidários da Paz

CONSELHOS JUVENIS

MARATONA PELA PAZ

O Movimento da Mocidade Carioca Pela Paz abriu as inscrições para a Maratona pela Paz na cobertura da quota das 50.000 programadas.

22.427

Assinaturas Em Anápolis

Os partidários da paz de Anápolis, Goiás, já colearam

mais de 23.000 assinaturas

por um Pacto de Paz.

O objetivo é atingir 25.000

assinaturas, o que representa

mais de 1/4 da população

do mundo.

É a luta que é a luta

de todos nós.

Assinatura

Conselho de Paz da

Prefeitura

Pedimos a sua

participação

3 — Coleção «Minilatura»

6 volumes.

Aos demais colocados até

10º lugar serão oferecidas

medalhas.

As Conselhos:

1 — Rádio de 5 válvulas.

2 — Uma estante para livros.

3 — Flâmulas do M.M.C.P.

22.427

Assinaturas

Em Anápolis

Os partidários da paz de

Anápolis, Goiás, já colearam

mais de 23.000 assinaturas

por um Pacto de Paz.

O objetivo é atingir 25.000

assinaturas, o que representa

mais de 1/4 da população

do mundo.

É a luta que é a luta

de todos nós.

Assinatura

Conselho de Paz da

Prefeitura

Pedimos a sua

participação

3 — Coleção «Minilatura»

6 volumes.

Aos demais colocados até

10º lugar serão oferecidas

medalhas.

As Conselhos:

1 — Rádio de 5 válvulas.

2 — Uma estante para livros.

3 — Flâmulas do M.M.C.P.

22.427

Assinaturas

Em Anápolis

Os partidários da paz de

Anápolis, Goiás, já colearam

mais de 23.000 assinaturas

por um Pacto de Paz.

O objetivo é atingir 25.000

assinaturas, o que representa

mais de 1/4 da população

do mundo.

É a luta que é a luta

de todos nós.

Assinatura

Conselho de Paz da

Prefeitura

Pedimos a sua

participação

3 — Coleção «Minilatura»

6 volumes.

Aos demais colocados até

10º lugar serão oferecidas

medalhas.

As Conselhos:

1 — Rádio de 5 válvulas.

2 — Uma estante para livros.

3 — Flâmulas do M.M.C.P.

22.427

Assinaturas

Em Anápolis

Os partidários da paz de

Anápolis, Goiás, já colearam

mais de 23.000 assinaturas

por um Pacto de Paz.

O objetivo é atingir 25.000

assinaturas, o que representa

mais de 1/4 da população

do mundo.

É a luta que é a luta

de todos nós.

Assinatura

Conselho de Paz da

Prefeitura

Pedimos a sua

participação

3 — Coleção «Minilatura»

6 volumes.

Aos demais colocados até

10º lugar serão oferecidas

medalhas.

As Conselhos:

1 — Rádio de 5 válvulas.

2 — Uma estante para livros.

3 — Flâmulas do M.M.C.P.

22.427

Assinaturas

Em Anápolis

Os partidários da paz de

Anápolis, Goiás, já colearam

mais de 23.000 assinaturas

O CONTROLE DOS RIOS CHINESES

Enquanto notícias de fonte oficial norte-americana são espalhadas aos quatro ventos sobre o bombardeio de instalações hidrelétricas ou de grandes fábricas no norte da China, tudo em nome da defesa da civilização ocidental e cristã, chegam da China informações de que os grandes trabalhos de controle dos rios. Nesse particular, em dois anos, o governo da República Popular da China fez muito mais que o do Kuomintang em 22 anos. Nesse período, o governo popular empregou quarenta e 42 vezes maiores que as verbas do antigo regime destinadas ao mesmo fim.

Nas obras de controle dos grandes rios empregaram-se dez milhões de pessoas, inclusive 230 000 homens do Exército Popular de Libertação, representando 500 milhares de dias de trabalho. Essa multidão de trabalhadores removeu ao se completarem os dois primeiros anos de serviço aproximadamente 960 milhões de metros cúbicos de terra, o que daria para fazer um muro de um metro de altura e um de largura e cinco de altura, com 24 voltas em torno da linha equatorial.

Foram construídos 42 000 quilômetros de diques nos principais rios da China. Como resultado desse trabalho verdadeiramente hercúleo desapareceram por completo o perigo das inundações, calamidade que secularmente afixa as populações das bacias dos grandes rios chineses, como o Yang Tze e o Huan. Numa dessas inundações, a de 1931, foram afogados 9.860 000 hectares de terras, o que atingiu, como um flagelo, a 52 milhões de pessoas. Noutra grande inundação, em 1939, botes e outras pequenas embarcações puderam navegar até os subúrbios de Tientsin, transformando também num grande lago.

Também os rios Yi e Shu, ao norte de Kiangsu, causavam enormes prejuízos com suas periódicas encherias. Obras de transformação da natureza atacadas pelo governo popular em 1950 puseram fim às velhas calamidades, que a muitos camponeses da China pareciam fatais e insuperáveis.

O sistema de diques dos rios das Perolas e Han, em Shensi e Hupei, foi consideravelmente reforçado. Em 1951 os diques reforçados do rio Han foram submetidos a rude prova, suportando galhardamente a pressão de uma elevação de nível das águas como não se via há muitos anos.

Ao mesmo tempo essas obras hidráulicas fornecem a todas as províncias banhadas pelos grandes rios um excelente sistema de canais de irrigação. Esses canais revolucionaram a produção agrícola da China e pode-se dizer que em grande parte contribuíram para transformar a China, ressentimentalmente de pântano importador em exportador de arroz e trigo.

Entretanto, onde se verificam os maiores benefícios de tais empreendimentos é na construção de obras hidráulicas, as quais permitem o rápido desenvolvimento da indústria, pedra angular da vitoriosa marcha da República Popular da China pelo caminho do socialismo.

Harmonia Entre as Nacionalidades Que Integram a China Popular

PASSARAM PARA SEMPRE OS DIAS EM QUE O IMPERIALISMO OUSAVA PENETRAR NA NAÇÃO CHINESA — PALAVRAS DE MAO TSE TUNG

PEQUIM, 1 (I. P.) — A República Popular da China conta atualmente mais de cem regiões autônomas. Estas foram estabelecidas em consequência do «Programa Comunista», a lei básica da China, cujo artigo 50 diz: «Todas as nacionalidades dentro dos limites da República Popular da China são iguais. Elas estabelecem a unidade e a amizade mútua entre si, e oposição ao imperialismo e aos inimigos públicos da pátria, de modo a tornar-se a R. Popular da China uma grande família fraternal e cooperativa, composta de todos as suas nacionalidades. Não serão admitidos o nacionalismo e o chauvinismo. Serão proibidos os atos que representem discriminação, opressão e rompimento da unidade das diversas nacionalidades».

Todas as nacionalidades, reza o artigo 53, «terão a liberdade de desenvolver seus dialetos e idiomas, e preservar ou reformar suas tradições, costumes e crenças religiosas. O Governo Popular ajudará as massas do povo de todos as minorias nacionais a desenvolver seu trabalho... econômico, cultural e educacional de cunho popular».

Com exceção da República Autônoma da Mongólia Interior, todos esses novos governos autônomos locais foram instalados durante os últimos dois anos, entre os tibetanos na província oriental de Si-kang e os mussulmanos, «mias», «yis» e «yaos» em outras partes do país. A nacionalidade Olunchuan, na Mongólia Interior, com cerca de mil membros, tem igualmente sua administração pró-

pria. Em lugares onde vivem juntas diferentes nacionalidades, foram criados 163 governos onde participam conjuntamente representantes de todas elas. Nas áreas onde se reúnem pequenos grupos de minorias, estes têm direito a representação especial no governo popular local.

Com o resultado dessa orientação baseada na política leninista-stalinista das nacionalidades, aplicada por Mao Tse Tung, as condições existentes

na China, «conseguiu-se uma unidade entre as diferentes nacionalidades, foram criados 163 governos onde participam conjuntamente representantes de todas elas. Nas áreas onde se reúnem pequenos grupos de minorias, estes têm direito a representação especial no governo popular local.

Em resposta a um telegrama de saudações de representantes de 14 diferentes nacionalidades do nordeste da China, reunidos para coordenar esforços na campanha patriótica pelo aumento da produção,

Desenvolvimento

Industrial na Eslováquia

PRAGA, 1 (TASS) — Em fins da segunda guerra mundial, no território da Eslováquia se destruiram muitas fábricas, milhares de quilômetros de via férrea e quase todas as pontes. A produção industrial em 1945 não era senão 59% da de 1937.

Estabelecido o poder popular na Tchecoslováquia, deu-se inicio a um rápido restabelecimento e desenvolvimento da economia da Eslováquia que era antes uma região atrasada do país. Assim, a produção industrial da Eslováquia, em fins de 1951, cresceu em 3 1/2 vezes em comparação com o ano de 1937. Na Eslováquia se elevaram rapidamente os ritmos de produção da indústria pesada e antes de tudo da indústria metalúrgica e minéria.

O crescimento da indústria vai acompanhado da um desenvolvimento rápido da cultura. Em 1951 havia na Eslováquia mil escolas primárias a mais do que em 1938. O número de escolas médias incompletas chegou a 1.088, enquanto antes da guerra não passava de 240, e o número de escolas de ensino secundário aumentou em 150%.

Satisfeito o Sonho Do Povo de Sichuan

PEQUIM, 1 (TASS) — Sichuan é uma das províncias mais ricas da China. Produz arroz em grande quantidade, bem como açaí e frutas. Seu sub-solo contém enormes jazidas de carvão e minerais. Mas a falta de meios de comunicação freava o desenvolvimento econômico da província.

A população de Sichuan estava fazendo gestões, durante muitos anos, para conseguir que se construísse uma estrada de ferro, pois comprendia que ela favoreceria o desenvolvimento de seu território. As autoridades reacionárias utilizaram cem trigo-egistas esse desejo da população de Sichuan. As conversações sobre a construção começaram em 1906 e durante cerca de quarenta anos os habitantes da província pagaram impostos complementares. Mas passou o tempo e o assunto não adiantou nada. O dinheiro do povo desapareceu nos

bolsos sem fundo dos funcionários do governo.

As autoridades populares se ocuparam da construção da Estrada de Ferro. Meio ano depois da libertação da China do Sudeste, o governo popular central da China já dava ordem de iniciar os trabalhos.

Os construtores da linha tiveram que enfrentar dificuldades enormes. Era preciso abrir túneis, construir pontes sobre impetuosos rios e aterrar montanhas. Por cada quilômetro de ferrovia era preciso remover, em média, quarenta mil metros cúbicos de terra. Entretanto, todas essas dificuldades foram superadas e ainda este ano a linha estará completamente terminada.

Agora é mais perceptível ainda, a importância da estrada de ferro no desenvolvimento econômico da China do Sul eeste. O transporte do açúcar de Nelszian ou Chunks na estrada de ferro resulta oito vezes mais barato que antes. O transporte do carvão, quase 35 vezes mais barato; o de arroz 20 vezes. Nos distritos situados no longo da via férrea se está trabalhando para abrir de novo as minas abandonadas no passado pela carestia do transporte. Construem-se fábricas para a elaboração das matérias-primas locais. A construção da estrada de ferro ressurgiu a vida econômica de toda a província.

★ LEIA
★ ASSINE
★ DIVULGUE
PROBLEMAS

CONFRATERNIZAM OS CAMPEÕES



Esta foto foi colhida após a disputa sensacional do salto triplice, na qual o brasileiro Ademar Ferreira da Silva, que aparece à direita, tornou-se o novo campeão e recordista mundial. Numa perfeita demonstração de desportividade, os atletas que se colocaram nos postos imediatos, Scherbakov, da U R S S, e Arnold Devenish, da Venezuela, confraternizaram com o grande salto patrio

MAQUINAS MAIS APERFEIÇOADAS PARA A AGRICULTURA SOVIÉTICA

MOSCOU, 1 (TASS) — As fábricas de maquinaria agrícola da União Soviética aumentaram a produção de máquinas para kolkoses e sovkoses.

Atualmente, em parques de máquinas e tratores do país, há maior número de segadoras-trilhadoras, semeadoras e cultivadores que antes da guerra aumentou muito a potência de parque de tratores. Nos campos trabalham máquinas de tipos e marcas novíssimas, que atraem o trabalho e ajudam a obter elevadas colheitas.

Por exemplo, a indústria fabrica segadoras-trilhadoras de auto-locomoção aperfeiçoadas. A fábrica de Tula produzirá este ano centenas de máquinas deste tipo.

A fábrica de maquinaria agrícola de Rostov começa a produzir em série máquinas combinadas para colheita de trigo. A fábrica de tratores «Ursus» aumentará este ano em mais de 40% a produção do ano passado.

Produziram-se muitos mais tratores que no ano passado para a agricultura. A fábrica de tratores «Ursus» aumentará este ano em mais de 40% a produção do ano passado.

DESENVOLVE-SE NA POLÔNIA A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

VARSOVIA, 1 (TASS) — A indústria automobilística e de tratores da Polônia um dos novos ramos industriais mais importantes do país — de seis toneladas: de caminhões rebocadores, também. E também de automóveis.

A fábrica de automóveis de Varsovia localizada em Zeran vai superar este ano em um 30% a produção de automóveis.

Este ano a produção em série de potentes automóveis-tratores e moto-robôs com uma capacidade de carga de seis toneladas; de caminhões rebocadores, também. E também de automóveis.

O ano passado foi assinalado na indústria de automóveis e tratores pela inauguração dos trabalhos de novas fábricas de automóveis: uma de caminhões em Lublin e outra de automóveis em Varsovia. A fabricação de automóveis e de tratores se desenvolverá este ano em ritmo ainda mais rápido.

A fábrica de automóveis de Varsovia localizada em Zeran vai superar este ano em um 30% a produção de automóveis.

Verde especial da revista UNION SOVIÉTICA, em castelhano, profusamente ilustrada, e

em cores, agora a Cr\$ 15,00

EDITORIAL VITÓRIA LTD.
RUA DO CARMO 6, SANTANDER, SALA 1308, TEL. 222613, RIO



ATRAVES Do Mundo

EXPULSAO DOS INGLESES

CAIRO, 1 (I. P.) — A expulsão das tropas britânicas foi pedida ontem em manifesto do partido governamental, com o apoio, segundo se diz, do general Naguib, o novo chefe do governo que depôs o rei Farouk.

PORQUE ELES QUEREM A GUERRA

NOVA YORK, 1 (I. P.) — Para presidente da Remington Rand, que inclusive produz armas leves, foi nomeado o general Mac Arthur, com 700 mil dólares por ano ou, em moeda brasileira, 14 milhões de cruzados.

FALHA NENNI

MOSCOU, 1 (TASS) — A Gazeta Literária publicou um artigo do destacado líder progressista italiano, Pietro Nenni, que assistiu à inauguração do Canal Lênin do Volga-Don. Pietro Nenni escreveu: «Os camaradas italianos que me acompanharam naquele maravilhoso festa constataram que obra do Canal Lênin do Volga-Don é a maior obra da técnica moderna. Em nenhum Estado capitalista poderia ser realizado semelhante empreendimento, porque nos países burgueses o trabalho e a técnica não estão colocados a serviço dos interesses e da inteligência do povo, como acontece na URSS».

T R A B A L H O

RIGA, 1 (I. P.) — A indústria da República Soviética da Estônia cumpriu o plano de trabalho correspondente ao segundo trimestre do corrente ano em 103%.

O VOLGA-DON

MOSCOU, 1 (TASS) — No Canal Navegável Lênin do Volga-Don começou o tráfego regular de navios entre Moscou e a cidade de Rostov. A extensão desta linha de navegação fluvial é de mais de 8 mil quilômetros.

significou que o povo chinês havia formado forças militares organizadas, que eram uma das condições decisivas da vitória dos operários e camponeses chineses por sua liberdade e independência. O exército de libertação nacional chinês — escreve o IZVESTIA — chega ao 25º aniversário de sua fundação unido sob a direção do governo popular central e do grande chefe do povo chinês, Mao Tse Tung. Ele protege o direito conquistado pelo povo chinês de trabalhar em paz, protege cuidadosamente as fronteiras sagradas do Estado popular chinês, a liberdade e independência nacional da República Popular da China.

O jornal KRALINA ZVIE DA, num extenso artigo consagrado à data, faz uma detalhada exposição do heróico caminho percorrido pelo exército libertador do povo chinês e assinala que a força deste exército consiste em que é um exército autênticamente popular, que foi criado e educado pelo glorioso Partido Comunista e defendeu a justa causa da libertação de seu povo, a edificação da nova vida.

MAO TSE TUNG
O exército de libertação nacional, criado pelo Partido Comunista da China, desempenhou e desempenha um enorme papel na histórica vitória do povo chinês, assim como na edificação da vida nova e livre do país.

Na guerra libertadora e revolucionária contra a campanha reacionária do Kuomintang, que durou muitos anos, o Partido Comunista da China soube levantar amplas massas populares, fortalecer e ampliar as fileiras do exército de libertação nacional. Precisamente porque o exército foi obra viva do povo e se apoiou constantemente no povo, é de, de pequenos grupos, se converteu num potente exército bem organizado. A razão disto — assinala a PRAVDA — consiste em que o exército sempre foi dirigido pelo político do Partido comunista, que exprime os interesses vivos do povo.

O jornal IZVESTIA assina a um artigo de redação que a criação das forças armadas do povo chinês foi um notável acontecimento na vida do país, que o exército teve uma influência decisiva na marcha sucessiva da revolução da China. O aparecimento do exército revolucionário

significou que o povo chinês havia formado forças militares organizadas, que eram uma das condições decisivas da vitória dos operários e camponeses chineses por sua liberdade e independência.

Em 1949, julho (Correspondência de E. Kolesnikov) — Quando Truman nomeou John Foster Dulles conselheiro principal do Departamento de Estado, os povos amantes da liberdade consideraram este ato como um novo passo de Wall Street no sentido de reforçamento da preparação de uma nova guerra. O mundo pode imediatamente convencer-se por seus próprios olhos de que tipo de assunto se ocupava Dulles.

A primeira missão de importância desempenhada por Dulles em seu novo cargo foi o voo a Tóquio para ver o general Mac Arthur e dali a Seul, onde chegou a 17 de junho. A 20 de junho Dulles examinava as posições avançadas do exército de Singman Ri. Cinco dias depois, ao amanhecer do 25 de junho, o exército de Singman Ri, sob o comando de oficiais norte-americanos, atacou a República Democrática da Coreia. Na Coreia, acendeu-se a fogueira da guerra. A 26 de junho, Truman deu ordem para a aviação americana iniciar a bárbara destruição das cidades e aldeias coreanas.

Quem é, pois, Dulles, assessor de Acheson, na qualidade de especialista inesquecível para provocar guerras?

Dulles é um creio norte-americano, sanguinho de sangue de Wall Street. Toda sua vida está ligada aos banqueiros e aos norte-americanos. A Casa Schroeder, que é a maior banqueira alemã, inglesa e norte-americana. Segundo dados norte-americanos, Dulles é sócio da banca de advogados mais rica e influente da Nova Iorque, «Sullivan and Cromwell», que se apoia tanto nos interesses de Rockefeller.

Em começos da terceira década desse século, Dulles chegou a ser um dos fundadores da casa bancária Schroeder, que agrava banqueiros alemães, ingleses e norte-americanos. A Casa Schroeder realizou, depois da primeira guerra mundial, o rearmamento da Alemanha e jogou um papel importante no restabelecimento da indústria de guerra alemã. A Casa Bancária Schroeder estava intimamente relacionada com o monopólio alemão da indústria química L. G. Farbenindustrie. Ambos cooperaram com a Banca Comercial «Dillon Read» para financiar o ato de Hitler a tomar o poder na Alemanha.

Dulles representa o grupo mais reacionário do capital norte-americano que criou a máquina nazista de agressão imperialista. Em novembro de 1947, Dulles reuniu-se com o seu grupo norte-americano que foi muito divulgado nos Estados Unidos. Nela, chama-se a Alemanha no auge da guerra, e é alemã que é a maior potência europeia.

Dulles estabeleceu estreitas relações com os banqueiros alemães, reagindo tão estreitas que, desde então, e durante todo o tempo da segunda guerra mundial, continuou a ser seu representante de confiança. I. G. Farben, a Banco Schroeder e suas sucursais, assim como outros monopólios que criaram o nazismo, fazem e continuam ser seus clientes.

Com a abertura das alianças norte-americanas ao Sudeste Asiático, Dulles

lizadas em novembro de 1949, os eleitores re

Dia 4, às 20 horas, na ABI, reunião ampla para discutir a pluralidade sindical —
reunir-se-ão dirigentes e líderes sindicais, parlamentares e trabalhadores de todos os setores profissionais para um amplo debate em torno da emenda sobre pluralidade sindical, apresentada pelo senador Domingos Velasco ao projeto de lei em curso no Senado, que trata da reforma da legislação sindical vigente. Já estão sendo expedidos os convites aos Sindicatos para que enviem representantes e aos parlamentares. A diretoria do Sindicato, por sua vez, convida os trabalhadores de todas as profissões para esse importante debate.

Greve de 48 Horas na Fábrica De Tecidos Andorinhas, em Magé

Demagogia E Engodo

Maria da Graça

O vespertino do senador Domingos Velasco, autor da emenda divisionista sobre pluralidade sindical, querendo defender a iniciativa do patrão dos ataques de que está sendo alvo por parte dos trabalhadores e dirigentes sindicais, publicou, em sua edição de ontem, alguns trechos do último manifesto da Confederação Francesa dos Trabalhadores Católicos (C.T.C.).

O trecho publicado aborda três temas que estão na ordem do dia para todo o movimento sindical mundial: defesa da liberdade, da paz e da pluralidade sindical, este último tratado exclusivamente pelas organizações de caráter divisionista.

Se, no final de cada um desses temas, o Manifesto contém apreciações justas sobre alguma das suas aspetos, especialmente no que se refere à defesa dos direitos e liberdades democráticas, em seu conjunto pode ser apresentado como um modelo de demagogia e engodo. A paz, por exemplo, assinou de todos os povos, luta que já tem feito heróis e mártires tombados sob os golpes dos provocadores de guerra nos países por eles mesmos denominados de "sub-desenvolvidos", é classificada como aquela tranquilidade da ordem que deveria obrigar ao trabalho para o progresso e à justiça no serviço de todos.

Ora vejam só se é possível pensar neste mundo capitalista transformado num seio de Abraão, reinado de igual progresso e igual justiça para exploradores e explorados!

No que se refere à pluralidade sindical a vaguidade é completa. Há, também, um anotando de incertezas, que tornam a definição completamente imprecisa, com o fim evidente de confundir aqueles a quem se destina.

MOTIVO: O NÃO PAGAMENTO DO AUMENTO DE 14 POR CENTO AOS OPERARIAS DE TODAS AS SEÇÕES — DESMASCARADOS PERANTE A MASSA O PRESIDENTE DO SINDICATO E O PREFEITO DO MUNICÍPIO — VOLTARÃO A GREVE HOJE, SE NÃO RECEBEREM O AUMENTO EM DINHEIRO CONTADO

MAGE, 31 (Do Correspondente) — No dia 25 passado, às 16 horas, os operários da seção de fiação da Fábrica Andorinhas, de propriedade do consórcio industrial fluminense «Rendas e Bordados, Matteus & Cia.», pararam o serviço em sinal de protesto contra o não pagamento do aumento de 14%, recentemente conquistado na Justiça do Trabalho. Logo em seguida o movimento se estendeu às seções de Bobinas, Retorcedeiras e Alvejamento, que também não haviam recebido o aumento. Nas demais seções de toda a fábrica era grande a agitação entre os trabalhadores.

DESMASCARADO O PRESIDENTE DO SINDICATO
Esse aumento de 14%, pelo qual lutaram durante longos meses os texteles da «Andorinhas», havia sido arbitrado pelo T.R.T. em caráter geral, não se justificando, portanto, a ação dos patrões, mandando pagar somente a uma parte

de pessoal. Esse o motivo da paralisação.

Tendo paralizado as maquinhas os operários deixaram a fábrica e se aglomeraram diante da sede do Sindicato. Anteriormente já haviam solicitado uma assembleia, que o patrão deixara de convocar sob a estúpida alegação de que, quando de sua posse, a sede estivera vazia. A isto os associados responderam que não haviam comparecido porque no ato estiveram presentes tias e patrões e essa companhia não servia para eles dentro da sede do seu Sindicato.

Diante do Sindicato os grevistas exigiram que a diretoria se pronunciasse e tomasse a defesa dos seus direitos. O presidente a princípio, achou justa a paralisação. Logo em seguida, tendo ido ao escritório, voltou dizendo que não havia mandado parar, e que todos deviam voltar ao serviço. Aos gritos e sob vaia a massa o desmascarou, bem

como ao sr. Afonsinho, membro do Conselho Fiscal, que usou da palavra com o objetivo de quebrar o ânimo dos grevistas, ameaçando-os de chamar a polícia. A massa, porém, não se intimidou e permaneceu aglomerada onde se encontrava. Participaram do desmascaramento dos dois membros da diretoria até mesmo os cabos

electorais do presidente do Sindicato, revoltados com a sua atitude policial, procurando saber os nomes dos «cabos das greves».

DISPOSTOS A VOLTAR A GREVE

No dia seguinte já a noite, nadie tendo conseguido, pois os grevistas se recusavam a voltar ao trabalho sem o pa-

DEFESA DOS DIREITOS SINDICAIS

(Do artigo de Louis Saillant, secretário-geral da F S M, publicado no último número da revista «O Movimento Sindical Mundial»)

«A defesa dos direitos sindicais impõe uma atividade e vigilância constantes, orientadas em duas direções: contra a política de repressão dos governos reacionários e, de modo mais geral, do imperialis-

mo, e contra o desvio do papel e das ações do Sindicato com um compromisso dos proprietários da fábrica de que a situação seria resolvida amanhã, sexta-feira, com o pagamento geral dos 14%.

As recentes experiências de-

monstram claramente que, na medida em que as organizações sindicais mantêm um alto nível de combatividade e desenvolvem uma atividade intensa em favor das necessidades das massas e vitais das massas laboriosas, elas protegem, ao mesmo tempo, os direitos sindicais contra os golpes do adversário e isso se verifica em proporção maior quando o adversário não está abrigado dos erros de tática ou das debilidades decorrentes da própria situação de crise em que se encontra.

As declarações da C. I. S. L. em seu Congresso de Milão, no ano passado, pedindo a expressão contra a C. G. T. francesa e a C. G. T. italiana, o apelo direto de Irving Brown, da Federação Americana do Trabalho, aos governos frances e italiano, para que golpeassem essas duas organizações, a fim de reduzir a sua influência sobre a maioria dos trabalhadores franceses e italianos, não são indícios de força, mas, ao contrário, sinais de fraqueza da parte desses inimigos da unidade da classe operária.

A sua principal debilidade consiste no seu isolamento dos trabalhadores. Estão isolados a um ponto tal, que não vêem mais nenhum possível de contar com o apoio dos trabalhadores para pôr em xeque as organizações sindicais autênticas e representativas. Recorrem e pedem auxílio aos governos capitalistas e ao patronato.

A sua principal debilidade consiste no seu isolamento dos trabalhadores. Estão isolados a um ponto tal, que não vêem mais nenhum possível de contar com o apoio dos trabalhadores para pôr em xeque as organizações sindicais autênticas e representativas. Recorrem e pedem auxílio aos governos capitalistas e ao patronato.

O aristocratismo e o oportunismo sindicais corrompem esses homens sem escrúpulos até levar alguns deles a aconselhar publicamente a governos de países, que não são os seus, a atender contra os direitos sindicais e desenvolver a repressão contra as Centrais Sindicais maioria das desses países.

O fato merece ser acentuado. Isso significa que o capitalismo — no caso particular

se trata do imperialismo americano — formou um tipo de agentes sindicais cuja missão consiste em ser, no plano sindical internacional, o que o imperialismo, do qual dependem, é na vida política internacional.

Isso significa, também, que o desenvolvimento da sua crise geral o capitalismo arasta na estrela da sua própria decadência essa categoria de dirigentes sindicais, que se integra no regime.

Finalmente, isso significa que os trabalhadores devem estar constantemente escalados sobre as manobras, desses elementos suspeitos e provocadores. Essa tarefa de escalambrão, que recala sobre cada um dos nossos responsáveis sindicais nas organizações, deve ser realizada sem descanso. Esses agentes

gamento do aumento, o presidente do Sindicato recorreu à intervenção do prefeito e do gerente da fábrica, sr. José Clemente, ex-operário elevado a essa posição e, desde então, perseguidor dos trabalhadores.

O prefeito compareceu perante a massa reunida em assembleia na sede do Sindicato e, com muita demagogia e promessas, procurou fazê-los voltar ao trabalho, garantindo que seriam atendidos e nenhuma represalia seria tomada pelos patrões. A isso os operários responderam que não acreditavam numa única palavra: em sua última greve acreditaram e, quando voltaram à fábrica, lá encontraram bandos de tiras que espalharam e prenderam muitos deles.

Usou da palavra a vereadora Iza Gouveia que, solidária com os grevistas, acabou de desmascarar os patrões.

Vendo que nada demovia os grevistas, o gerente, sr. Clemente, voltou à assembleia com um compromisso dos proprietários da fábrica de que a situação seria resolvida amanhã, sexta-feira, com o pagamento

equivalente a 15 e 25% sobre os vencimentos ou remunerações aos servidores da Prefeitura que complete vinte e vinte cinco anos de efetivo exercício público, desde que não tenha direito a aumentos quinquenais ou periódicos.

Assim, após 48 horas de paralisação, os texteles da seção de Bobinas, Flávio, Retorcedeiras e Alvejamento voltaram ao trabalho, garantindo que o pagamento dos 14% de aumento não tiver sido efetuado. Quantos os pedidos da diretoria do Sindicato, foram definitivamente desmascarados pela massa, que procura, agora, organizar uma Comissão Central de Polivindicações, a fim de que a diretoria não possa mais submeter sem a fiscalização severa dos associados.

ACORDO E DISSÍDIO

Notícias procedentes de Manaus informam que

VIDA SINDICAL

DISSÍDIO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS RODOVIÁRIAS

virtude da falta de acordo entre os gráficos e os patrões sobre aumento de salários, o Sindicato dos trabalhadores suscitou dissídio coletivo contra as firmas empregadoras. Os metalúrgicos daquela capital que haviam recorrido à Justiça do Trabalho para conquistar uma melhoria em seus salários, fizeram um ato de com os patrões, firmando-se na Junta de Conciliação.

ELEIÇÕES SINDICAS

No Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros Móveis e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 26 de outubro próximo, para renovação da diretoria e do conselho Fiscal. Acham-se abertas as inscrições para registro de chapas que quiserem concorrer ao pleito.

No Sindicato dos Conferadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro, no dia 27 de outubro, para escolha dos novos membros da diretoria e do conselho fiscal.

Está aberto o prazo para inscrição de chapas para as eleições no Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais a realizar-se no dia 24 de novembro próximo.

No Sindicato dos Carregadores e Encarregadores de Sal do Rio de Janeiro, no dia 27 de agosto para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Concorrem ao pleito duas chapas encabeçadas pelos associados José Lima dos Santos e Joaquim Lopes Teixeira.

No Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante, no dia 21 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal, estando aberto o prazo para inscrição de chapas que querem participar do pleito.

No Sindicato dos Trabalhadores e Encarregadores de Sal do Cais do Rio de Janeiro, no dia 25 de outubro do corrente ano, estando aberto o prazo para inscrição das chapas que querem participar do pleito.

Mensagem da U.S.T.D.F. à Diretoria da U. S. P.

Por motivo da luta em que se empenham os portuários, os demais trabalhadores costumam se engajar na mesma luta. A U. S. T. D. F. solidariza-se com os companheiros portuários, fazendo votos para que a sua luta seja coroada da mais completa vitória e assegura que tudo fará para ajudá-los.

«A União Sindical dos Trabalhadores do Rio de Janeiro congratula-se com essa União por vir se colocando à frente dessa grande luta em que estão empenhados os companheiros portuários, pela conquista de suas mais justas e humanas reivindicações. Essa luta é fruto da sua unidade e da disposição em que se encontram as batalhas demonstrações de força, que se submete ao enfermo.

ACORDO E DISSÍDIO

Notícias procedentes de

Manaus informam que

em

os demais trabalhadores

estão empenhados

na mesma luta. A U. S. T. D. F. solidariza-se com os companheiros portuários, fazendo votos para que a sua luta seja coroada da mais completa vitória e assegura que tudo fará para ajudá-los.

— Rio de Janeiro, 31 de julho de 1952.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Mirim Para o Palmeiras — O centro-médio Mirim, embora as versões em contrário, está mesmo em litígio com o Bangu. O jogador, em consequência deste fato, dos pés, mas mesmo assim inseguiu para São Paulo, a fim de tratar de sua transferência. Adianta-se que seria possível uma troca entre Mirim e Valdeimar Flávio.

DECIDE-SE HOJE A «II COPA RIO»

ESTA NOITE, NO MARACANÁ, A 2a. PELEJA FLUMINENSE X CORINTHIANS — AO TRICOLOR CARIOSA BASTARÁ O EMPATE — VENCENDO O CORINTHIANS, HAVERA PRORROGAÇÃO — SERÁ CONFIRMADA A «ESCRITA» DE QUE O MARACANÁ FOI FEITO PARA OS PAULISTAS? — ATUARÃO AS MESMAS EQUIPES QUE DISPUTARAM O PRIMEIRO COTEJO — O HORÁRIO

Esta noite, mais uma vez, que terão pela frente um grande rival que tudo fará para vencer o «match» e conseguir a efetivação de uma progração de prognósticos difíceis. A exibição do Fluminense, na última quarta-feira, foi da molhe-

«AVARE» PRORROGAÇÃO, AFIRMAM OS PAULISTAS

Este é o espírito que domina a repudiada bandeirante Embora o seu time ainda se apresente com os quatro desfases já conhecidos, confiam todos numa «performance» mais destacada e na reabilitação do quadro, neste segundo compromisso aqui no Rio de Janeiro. Os corintianos creem que, atuando numa noite um pouco mais inspirada e sem as falhas prejudiciais que seimaram em surgiu, na quarta-feira, possam lutar de igual para igual com o campeão carioca.

SEM NOVIDADES
O clima de disciplina reinante na primeira partida Fluminense x Corinthians contribui grandemente para que não surjam problemas quanto à execução dos quadros para o encontro de hoje. Problemas, é claro, o de ordem física. O treinador Rato, embora não tivesse gozado da exibição dos seus pupilos, acredita na parte defensiva, onde Sula e Olavo não estiveram bem, pensa melhor, em princípio, a mesma constituição que deu inicio à contenda, fazendo, de acor-

do com as suas observações, as substituições julgadas necessárias. Assim, o quadro do Campeonato do Centenário deverá formar com: Gilmar; Homero e Olavo; Edílio, Sula e Júlio; Cláudio, Lutinho, Carbone, Gálio e Mario (Colombo).

O Fluminense, por seu turno, mostra-se com seus elencos muito bem dispostos e em excelentes condições físicas. Atuarão os mesmos elementos da sensacional vitória de 2x0, ou seja: Castilho; Pliniano e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

HORÁRIO

A peleja desta noite, no maior estádio do mundo, tem o seu inicio fixado para as 21 horas, em ponto.

Bombas e Bombinhas

Nossa maladura Piedade Coutinho, foi desclassificada para a prova dos 400 metros. Uma pena, mas «Fluminense» já deu muitas glórias ao desporto nacional.

—oo—

Teremos nós cariocas um domingo vazio de futebol. Todo mundo só está pensando no Grande Prêmio Brasil.

—oo—

Em compensação, fora do Rio, haverá futebol «à pampana». Em Santos, jogam Vasco x Santos, em São Paulo co-

meio a Quadrangular com Flamengo x São Paulo, e na Colômbia Botafogo enfrentará os Millonarios.

—oo—

Grande noite hoje no Maracaná, com a realização do prelúdio final Corintians x Fluminense, pela Copa Rio.

O Fluminense com o mesmo time, o Corintians anunciam a inclusão de Goiano.

—oo—

Esperamos um jogo como aquele de quarta-feira. Disputado, bem movimentado, de alto nível técnico. E que venha um final sereno. Muita de pontapés, de agressões e de troca de palavras caminheiros...

—oo—

Noticiário Olímpico

HELSINKI, 1 (IP) — Depois de haver conquistado, de forma brilhante, o vice-campeonato olímpico de 1948, em Londres, a equipe de basquetebol da França acabou por não obter o oitavo posto desse Olímpico, ao ser derrotada pela Bulgária, em seu último compromisso, por 58 X 44. Com este resultado, a Bulgária colocou-se no sétimo lugar.

OTIMISTA, OKAMOTO

HELSINKI, 1 (IP) — O grande «ás» brasileiro Tetsuo Okamoto que amanhã estará empenhado na prova final dos 1.500 metros, juntamente com outros atletas viverá escravos de «des e outras sandes».

E a história não para ali.

O Sr. Romualdo parece muito curioso de si.

que não encontrou obôes para entrar no acampamento a fazer a sua fletela reportagem, mas, como passa a cordialidade de quem foi pentil em um jornalista brasileiro viverá textualmente a propósito do comando no acampamento: «não é preciso dizer quem conta de galo» nessas horas e bueiros eterneiros.

Em certo sentido, esse de terceiro escrita não deixa de ter razão. Realmente é lugar bêbado Otaniemi, onde não se perra em bombas atômicas como na democracia soviética e na URSS, onde o novo tem uma mentalidade diferente, e a recente construção do canal que une as rias Volga e Don é maior novidade.

Está, porém, muito encanado com o acampamento com «terreiros».

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz, de progresso, de acordos militares e de bombas de hidrogênio.

O Otaniemi não é um terreiro. É um campo de deportes, um campo de ordem e trabalho.

Os fatos são estes: a U.R.S.S. continua em primeiro lugar, no cômputo geral, e a Hungria está em terceira lugar nas atuais Olímpíadas.

Isto, agora tod, o mundo já sabe, pois as próprias agências norte-americanas são o brigadas a divulgar os resultados. Assim, aquela reportagem de maio, e cujo conteúdo não passa de um lamágico, tal inteiramente no vazio, porque se coloca contra a evidência dos fatos.

Os povos livres não vivem em terrores. A vida que levam é com o pensamento no futuro, têm objetivo de construir um mundo melhor, um mundo de paz

Vencerão os Portuários As Manobras do Governo

Proseguem firmes os portuários na decisão de não trabalhar depois das 16 horas enquanto não forem satisfeitas as suas reivindicações. Sobre a luta dos trabalhadores do porto ouvimos ontem o deputado Roberto Morena, secretário-geral da C.T.B., que vem acompanhando o movimento na sua dupla qualidade de representante dos trabalhadores cariocas na Câmara dos Deputados e dirigente sindical.

JOGO DE EMPURRA

Inicialmente, disse-nos o sr. Roberto Morena:

As reivindicações apresentadas pelos portuários à consideração do governo não são novas. Vem de longa a luta desses trabalhadores pela conquista das mesmas. A situação a que chegaram os portuários é, portanto, perfeitamente justificável. Sua indignação é justa e demonstram eles a perfeita serenidade na condução do seu movimento, desde que, esperando muito por uma solução, nunca a tiveram. Ela há de concretamente no porto, não lhes cabe a responsabilidade. E, se são chamados a dar um maior esforço para suavizar a situação, realmente angustiosa em consequência do descaso do governo em aparearlhar convenientemente os serviços portuários, é justo que o façam em troca de remuneração compensadora. Não se pode aceitar o jogo de empurra do governo, que ora responsabiliza o Ministério da Viação, ora a Superintendência do Porto, o DASP e, finalmente, empurra a solução da questão para a COPAF. Tudo isso, como se vê, não passa de manobra para proteger a solução das três simples e justas reivindicações apresentadas pelos portuários e esconder o verdadeiro culpado, que é o próprio governo do sr. Vargas.

A «VITÓRIA» QUE NAO VEIO

Prosseguindo diz o nosso enunciado que uma das provas que realmente se está triunfando sobre os portuários, foi o caso ocorrido na assembleia da Vila Portuária:

Quatro mil portuários foram convocados para ouvir e deliberar sobre a proposta do governo que, segundo os dirigentes da União dos Portuários, seria a comunicação da «vitória». Tratava-se de uma proposta elaborada pelo sr. Benjamin Cabello, e que poria fim à paralisação parcial, atendendo às reivindicações dos trabalhadores. Foi diante disso que os portuários esperaram das 17 às 20 horas, tornaram-se todas as medidas para cercar o direito de palavra e, depois

O deputado Roberto Morena reafirma, em nome da C.T.B., sua confiança na firmeza e unidade dos trabalhadores do porto — Solidariedade ativa da classe operária e do povo —

desse longa esperada, passadas três horas, comunicou-se aquilo que ninguém ignorava: não havia nenhuma resposta a ser transmitida, nem o vice-presidente da COPAF estava no Gabinete, nem era nomeado o Comissário de colas alguma. Tudo isso este provado com a declaracão do sr. Cabello no «O Globo», publicada em sua edição

do dia 31-7-52. Ficaram portanto, de pé, as nossas palavras na assembleia realizada na sede do Sindicato dos Foguistas — Diante de tais fatos — continua o deputado Roberto Morena — em nome da Confederação dos Trabalhadores do Brasil sentimo-nos no dever de saudar a firmeza e a unidade de todos os portuários, que

apesar de todas as manobras existente entre os portuários e demonstram que eles se encontram firmes e convencidos de que obtendo, assim, a vitória de suas reivindicações e seus direitos. As grandes assembleias da sede dos Foguistas, da Vila Portuária e a que se realizou no armazém 12, revelam o grau de compreensão

funcionários públicos, dos quais formam uma das grandes coletividades e, finalmente, dos trabalhadores de todos os setores, neste momento também em luta por suas reivindicações. A simpatia e solidariedade do povo, que já não desconhece as causas da crise e tanta de generos, não lhes há de faltar. Por parte da C.T.B., a solidariedade à sua luta será não somente de palavras, mas se manifestará sob todas as formas que se tornarem necessárias.

CONFIR NA SOLIDARIEDADE

Concluindo, disse o sr. Roberto Morena:

Finalmente, concitamos os portuários a não se deixarem envolver em nenhuma manobra, a confiar em sua unidade e na justezza de suas reivindicações, nada resolvendo parcialmente, mas sim em assembleias gerais diárias, pois só as grandes assembleias possuem forças para deliberar. Em caso contrário, serão vítimas daqueles que tudo têm feito para dividir os efeitos e levá-los à derrota. Os portuários podem confiar na solidariedade de seus companheiros de todo o país, pois que a situação em que se encontram é idêntica à dos

TERRÍVEL AMEAÇA DA LIGHT

Anuncia-se o próximo início do racionamento nessa capital — Em São Paulo, 200 fábricas vão ter 4 vezes por semana, em vez de 2, cortes no fornecimento de energia elétrica — Racionamento também na Bahia

Volta a Light a anunciar, com características insinuantes, o próximo início do racionamento que abrangerá a indústria, o comércio e as casas particulares. Contudo com a doce obediência das membros do Conselho de Águas e Energia Elétrica, o trustee americano-camadas — apenas cinco meses passados do último aumento nas taxas — volta à carga na sua sabotagem contra a indústria nacional e na chantagem contra o povo carioca.

As ruas já se encontram margeadas no «black-out». Faz agora a ameaça de faltar energia elétrica às casas particulares. Com os anunciantes cortes de fábricas, fábricas, milhares de milhares de operários poderão ser vítimas de desemprego total e parcial.

EM S. PAULO

Notícias de São Paulo, onde os efeitos do racionamento já haviam atingido cem mil operários textil, informam que cerca de 200 empresas — que já vinham sofrendo cortes de energia elétrica duas vezes por semana, passarão a ficar sem mesmo período. Os textilistas paulistas se encontram em luta contra o trustee estrangeiro e contra as manobras dos patrões visando descarregar sobre os ombros dos trabalhadores todo o peso da crise.

NA BAHIA

Telegramas da Bahia dão

Placard Olímpico

1º — União Soviética 578 pontos
2º — Estados Unidos 496 pontos
3º — Hungria 249 pontos
O Brasil está em 27º lugar, com 19 pontos.

FUTEBOL:

Suécia 2 x Alemanha 0.
A Suécia, com a vitória sobre a Alemanha, conquistou o 3º lugar nas olimpíadas, ficando os alemães em 4º lugar. Hoje, será disputada a final, para decidir o 1º e 2º lugares, com o jogo entre a equipe da Hungria e a da Iugoslávia.

BASQUETE-BOL:

Bulgária 58 x França 44; Uruguai 68 x Argentina 59.

Com esses resultados, classificaram-se o Uruguai em 3º lugar e a Argentina em 4º lugar. Hoje jogarão União Soviética e Estados Unidos na final, em disputa do 1º e 2º lugares; e o Brasil e o Chile para a disputa da 5º e 6º colocações.



A mesa que presidiu a cerimônia da coroação da Rainha da Imprensa Popular e parte da assistência.

COROAADA A NOVA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR

Realizou-se quinta-feira 01/08, na Associação Brasileira de Imprensa, a coroação da Rainha da IMPRENSA POPULAR, recentemente eleita, senhorita Deusca Neves. Grande número de ajudantes e amigos de IMPRENSA POPULAR compareceram ao ato, que foi presidido por uma mesa composta de um representante deste jornal, sr. Henrique Cordeiro, do deputado Roberto Moreira, do representante do Malp, sr. João Paulo Moreira, e de uma representante do «Momento Feminino». A rainha da IMPRENSA POPULAR, srta. Mareinha Develey, tez a entrega da «faixa» a nova «Sobrerana», tendo o representante da IMPRENSA POPULAR feito a entrega do diploma e o deputado Roberto Moreira colocado a coroa na nova Rainha. O representante do MAIP corou as princesas, Joana, Jandira e Francisca. O AGRADECIMENTO DE

JA ao fim do ato, que contou com diversos números da canto, a nova Rainha da IMPRENSA POPULAR fez um breve discurso de agradecimento, que transcrevemos:

«Agradecido em nome da IMPRENSA POPULAR, das demais candidatas e em meu nome, a todos que nos ajudaram nesta competição fraterna. O concurso cujo encerramento festejamos, teve como

objetivo finalidade coletar fundos para o apoio econômico à IMPRENSA INDEPENDENTE do nosso povo. Conheceram bem as dificuldades com que luta nossa IMPRENSA, dificuldades que decorrem de seu próprio caráter democrático e de sua combatividade em defesa da verdade e da justiça. Co-

locando-se sempre a serviço dos interesses do povo, provava a má vontade e mesmo a hostilidade de todos os exploradores e aproveitadores.

Erguendo-se como poderosa arma de nossa luta pela independência nacional e pela paz, chama sobre si o ódio do imperialismo norte-americano, opressor implacável de nossa pátria e fomentador de brutais guerras de conquista.

Uma IMPRENSA que trava

o combate sómente ao povo pode ter apoio e esse apoio

particularmente neste momento é imperioso que a nossa Imprensa não só viva plenamente mas ainda se desenvolva cada vez mais até elevar-se à altura das necessidades dos graves dias em que vivemos.

Faz um bem precioso a nosso povo e a toda humanidade que vem sendo, seriamente ameaçado, o qual devemos defender sem desfalcamento — a Paz.

Particularmente neste momento é imperioso que a nossa Imprensa não só viva plenamente mas ainda se desenvolva cada vez mais até elevar-se à altura das necessidades dos graves dias em que vivemos.

Faz um bem precioso a nosso povo e a toda humanidade que vem sendo, seriamente ameaçado, o qual devemos defender sem desfalcamento — a Paz.

Nessa grande luta, contamos com a IMPRENSA POPULAR, cujas páginas estão sempre

abertas às justas causas do povo.

Mas, por certo, a carência de recursos com que luta nossa Imprensa prejudica o eficiente desempenho de sua missão.

Com limitações de toda sorte, torna-se difícil sua ampla e profunda circulação entre as grandes massas.

Por esta forma fica uma grande parte do nosso povo privado da palavra esclarecedora na luta em que nos empenhamos pela manutenção da Paz.

É forçoso que o povo leve à IMPRENSA POPULAR os meios para que ela se desenvolva e amplie sua penetração na massa.

É uma tarefa inadiável. A defesa da Paz depende em grande parte do bom cumprimento desta tarefa. E isso está afeto a nós, amigos da IMPRENSA POPULAR.

O êxito deste concurso deve servir para que nos lancemos com mais vigor a novas iniciativas capazes de canalizar novos e maiores recursos para nossa Imprensa. A experiência que adquirimos nos guiará com segurança em empresas mais audaciosas, as quais por certo, serão coroadas de novos grandes êxitos. Ao terminar queremos saudar as grandes vitórias que alcançaremos em nossa luta por um futuro melhor. VIVA A IMPRENSA POPULAR! VIVA A PAZ!

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FINOS e MOVEDOS.

Novo material garantido por preços razoáveis. Consultórios:

Rua do Carmo, 10, andar — Sala 901. As 8as., Sáb. e Sábados e

TELEFONE: 42-1274.

SOCIAIS

Tez anos ontém a sr. Jane Ribeiro de Lima, esposa do nosso companheiro de trabalho Joaquim Lima.

Cap. LXI

ULTIMAS DE SÃO PAULO

EM GREVE

Por Aumento de Salários

S. PAULO, 1 (Pelo Telefone) — Declararam-se em greve, todos os trabalhadores dos serviços de transporte, da I.S. Matarazzo, das Indústrias Reunidas Matarazzo.

Os trabalhadores, em número

de 600, exigem trinta e um percento de aumento dos seus salários atuais. O movimento grevista se manteve firme e os desmísseis da Matarazzo atingidos pela falta de transporte, foram paralizados também.

Diretor: PEDRO MCTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sábado, 2 de Agosto de 1952 — N. 1.121

1 MACONARIA EM BELO HORIZONTE 1 FAVOR DO MONOPÓLIO ESTATAL

Comunicação recebida nesse sentido pelo presidente do C.E.D.P.E.N.

— Enthusiasmo pela campanha patriótica no interior do país

O dirigente da loja macônica

«Libertas», de Belo Horizonte,

sr. João Guimarães, telegrafo

ao general Felicíssimo Car-

dos, presidente do Centro de

Estudos e Defesa do Petróleo

e da Economia Nacional, co-

municando haver aquela enti-

dade votado unanimemente mo-

No próximo dia 9, instalar-se-á a Conferência Estadual de Defesa do Petróleo, durante a qual será escolhida a delegação cearense ao Congresso Regional do São Luís.

De acordo com a nota distribuída à imprensa pelo C.E.D.P.E.N., estão sendo convocadas todas as Comissões de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional realizadas, um grande ato público presidido pelo dr. Cícero de Sá Pereira e secretariado pelo estudante Ermindo Uchoa. Nessa ocasião, os delegados estaduais à III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, recentemente levada a efeito no Rio de Janeiro, dr. Olavo Sampayo e sr. Antônio Moreira, prestaram contas de sua atuação no conclave, bem como explicaram, em detalhes, o desenvolvimento da memorável assembleia. Declararam, também, a atitude tipicamente fascista e de tradição nacional do deputado Humberto Moura, que, conforme publicou a imprensa carioca, disse, quando procurado na Câmara Federal por um grupo de partidários do monopólio estatal, que nosso ouro-negro deveria, sem mais demora, ser entregue à «Standard Oil», visto que os Estados Unidos eram um país superior.

O Centro Cearense vem intensificando o trabalho de organização de Comissões de Bairros e Municípios, tendo, a par disso, programado conferências e viagens pelo interior. Por outro lado, determinou provisões para a melhor difusão do «Manifesto», que se edita na capital da República.

PORTO ALEGRE, 1 (P. P.) — A diretoria do Centro Pernambucano de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional vem trabalhando ativamente no sentido de dar o maior brilho ao Congresso Regional que será instalado nesta capital a 23 deste mês. Na rua Floriano Peixoto, 83, nota-se intensa atividade, sobretudo por parte dos drs. Pelopidas Silveira, Ademar Benítez, Carlos Luís de Andrade, Newton Cardoso e Romualdo Negromonte.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (P. P.) — Em meio a grande engessamento, desenvolvem-se os preparativos para o próximo Congresso Regional de Defesa do Petróleo, a realizar-se nesta capital a 15 de agosto. No bairro do Partenon, a diretoria do Centro, da qual participam os srps. Teixeira Neto, Carlos Pessoa de Brum e Paulo de Souza Brito, esteve reunida durante várias horas, a fim de adotar importantes medidas relativas ao próximo conclave. Em outro bairro, o de Navegantes, mais de duzentas pessoas enviaram um abaixo-assinado à Câmara Federal protestando contra o projeto entregista da Petrobras e apoiando o sistema de monopólio estatal para a indústria petrolífera, em todas as suas fases.

Repulsa dos Estudantes...



O presidente da União dos Estudantes de Alagoas, Taimo Monteiro, falando à Inter Press

(Conclusão da página 1)

Sóis indigno das tradições democráticas de nossos exercícios e aceitação do tratado militar em virtude do clima que deixa para a ocorrência por parte de tropas americanas de nossos países. Não conheço este acordo. Todavia estou informado de que não teríamos reciprocidade no acesso de nossas tropas ao solo americano. Por isso mesmo sou contrário à ratificação do acordo militar. Não somos e não seremos nunca país submisso.

REPUDIAMOS O ACORDO

Taimo Monteiro foi recentemente eleito pela classe universitária alagoana para a presidência da